



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Complicações Clínicas Em Crianças E Adolescentes Com Hiv Em Terapia Antirretroviral: Impactos Imunológicos E Qualidade De Vida

Autores: NATHALY SUELEN LOPES DE FREITAS (UNIVERSIDADE PROF.EDSON ANTÔNIO VELANO - UNIFENAS), MARIA FERNANDA SANTA ROSA SANTOS (UNIVERSIDADE PROF.EDSON ANTÔNIO VELANO - UNIFENAS)

Resumo: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) em crianças e adolescentes é um desafio global, especialmente em regiões com recursos limitados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2023, aproximadamente 1,4 milhões de crianças de 0 a 14 anos viviam com HIV, mas apenas 57% estavam em uso da terapia antirretroviral (TARV). Estima-se que, em 2023, 76.000 crianças tenham perdido a vida devido a complicações relacionadas ao HIV. "Analisar as principais complicações clínicas em crianças e adolescentes com HIV em terapia antirretroviral, em relação à função imunológica e qualidade de vida." Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A pergunta científica foi elaborada por meio da estratégia PICO. A partir disso, formulou-se uma estratégia de busca com descritores padronizados, intercalados por operadores booleanos representativos por cada elemento da PICO (P: crianças e adolescentes diagnosticados com HIV/AIDS ; I: terapia antirretroviral TARV; C: Pacientes pediátricos que recebem tratamentos alternativos; O: Melhora na função imunológica, redução da carga viral, qualidade de vida e taxa de sobrevivência). A estratégia foi aplicada nas bases de dados PubMed e BVS. Após a busca inicial com filtro temporal- últimos 5 anos (n: 131). Ao final, os trabalhos foram analisados pelo título e resumo de forma independente pelos autores e selecionou-se somente unânimes (n: 10). A extração de resultados foi realizada utilizando as informações de ano publicado, país, desenho de pesquisa e principais resultados. "Dos 10 artigos selecionados, 40% são ensaios clínicos randomizados, 20% são estudos observacionais, 10% são estudos de coorte prospectivo, 10% são estudos de coorte retrospectivo e 10% são estudos transversais. 50% dos trabalhos foram publicados após 2021. A maior parte dos estudos foi desenvolvida na África (60%), seguida pela Europa (20%) e Ásia (20%). A média de idades das crianças foi de 10,5 anos. Após a análise, foi constatado que as principais complicações encontradas foram, disbiose intestinal, complicações renais e coinfeções por tuberculose (TB). Essas complicações são agravadas pela não adesão ao tratamento. A continuidade de complicações graves, como disfunções cardíacas, encefalopatia, anemia e disfunções metabólicas são reflexos dessa lacuna. O impacto imunológico do HIV é grave, levando à depleção de linfócitos e translocação microbiana, o que resulta em disfunção imunológica persistente, mesmo em pacientes que estão em tratamento com TARV. "As complicações associadas ao HIV e à TARV não só comprometem a qualidade de vida das crianças e adolescentes afetados, mas impactam negativamente em suas taxas de sobrevivência. Embora a TARV seja eficaz, essas complicações persistem e afetam os pacientes. Por fim, é essencial um monitoramento contínuo e abordagens integradas, incluindo diagnóstico precoce, manejo nutricional, acompanhamento de comorbidades e prevenção de infecções oportunistas, para um tratamento eficaz.